

UM ESTUDO DA TRADUÇÃO DE UM *PHRASAL VERB* POR MEIO DE *CORPORA*

1. Introdução

A Linguística de Corpus oferece tanto ao professor quanto a aprendizes de língua estrangeira e de estudos da tradução a oportunidade de pesquisar e extrair dados da língua em uso, valendo-se dos corpora. Esta investigação faz parte de um Projeto de Pesquisa maior, intitulado “Linguística de Corpus Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa e aos Estudos da Tradução” que vem sendo desenvolvido desde maio de 2011. O projeto conta com quatro bolsistas de Iniciação Científica desde agosto de 2011, sendo duas bolsas PIBIC (pesquisas voltadas aos Estudos da Tradução) e duas bolsas PIBIT (pesquisas voltadas ao Ensino de Língua Inglesa). Também, duas monografias de final de curso foram escritas durante o ano acadêmico de 2011 e defendidas em dezembro de 2011, a respeito da Linguística de Corpus aplicada ao Ensino de Língua Inglesa.

Tomamos os corpora como objeto de estudo a fim de analisar as similaridades e diferenças encontradas em verbos preposicionados no texto traduzido em relação ao seu original. Iniciamos estes estudos por perceber em sala de aula a dificuldade dos alunos em relação ao uso dos *phrasal verbs*. Os corpora auxiliam o aluno a visualizar os *phrasal verbs* na língua em uso. Daí, a importância de estudá-los contextualizados e não apenas nos exercícios, na maioria das vezes estruturalistas, dos livros didáticos.

Para levantar o *phrasal verb* empregado nesta análise, utilizamos, em especial, as ferramentas de concordâncias, que auxiliam na verificação do uso e da frequência do verbo preposicionado, tanto em corpus escritos originalmente em língua inglesa, quanto em corpus traduzidos para a língua inglesa por profissionais renomados.

Partindo da observação das concordâncias, por meio dos corpora, colocamos como uma das perguntas de pesquisa se o uso do *phrasal verb* responde intuitivamente às expectativas dos pesquisadores ou se seu uso possui uma abrangência maior daquela demonstrada no livro didático adotado na série da aluna em questão. Como segunda pergunta de pesquisa, indagamos se o uso do *phrasal verb*, com base nos corpora, apresenta variações e omissões em relação ao texto original.

Para fundamentar a nossa investigação, recorreremos à proposta de Estudos da Tradução baseados em Corpora de Baker (1993, 1995, 2004). Também nos valem de princípios e métodos da linguística de corpus empregados por Berber Sardinha (2004).

Além do arcabouço teórico-metodológico já mencionado, o presente trabalho conta com o auxílio dos corpora on-line COMPARA, de propriedade do Instituto Superior de Línguas e Administração (ISLA), em Lisboa, e da Universidade de Oslo, na Noruega; *Corpus Multilíngue para Ensino e Tradução* (COMET), e, o Projeto Padrão Estilístico dos Tradutores (PETra), ambos no Brasil, os quais proporcionaram os recursos técnicos necessários para o levantamento dos dados.

Dentre os teóricos que apresentam uma definição a respeito de *phrasal verbs*, podemos mencionar Walter, para quem

uma frase que consiste de um verbo em combinação com uma preposição ou advérbio ou ambos, [sendo] o significado diferente do significado das combinações separadas¹ (WALTER, 2008).

Com o desenvolvimento da informática, Baker propõe uma definição para corpus e acrescenta três requisitos fundamentais:

- (i) corpus, agora, significa primeiramente uma coleção de textos digitalizados e capazes de serem analisados, automática ou semiautomaticamente, em uma variedade de maneiras;
- (ii) um corpus não mais se restringe a textos escritos, mas inclui também textos orais; e
- (iii) um corpus pode incluir um grande número de textos provenientes de fontes variadas, por muitos autores e falantes e em uma diversidade de tópicos² (BAKER, 1995, p.225).

A seguir, apresentaremos os objetivos deste estudo.

2. Objetivos

No que tange aos objetivos do nosso trabalho, propomos como:

Objetivos Gerais

1. Identificar o *phrasal verb* encontrado nos corpora literários e sua tradução.
2. Comparar o *phrasal verb* encontrado nos corpora literários e sua tradução.
3. Analisar o *phrasal verb* encontrado nos corpora literários e sua tradução.

Objetivos Específicos

1. Observar similaridades na ocorrência do *phrasal verb* apresentado nos corpora literários e sua tradução.
2. Observar diferenças na ocorrência do *phrasal verb* apresentado nos corpora literários e sua tradução.

Justifica-se a análise feita automaticamente, com base na observação a partir de corpus eletrônico, em virtude de facultar ao pesquisador empreender, de modo mais completo e abrangente, um estudo de natureza descritiva e comparativa em uma extensão consideravelmente maior do que por meio de amostragens.

3. Metodologia

Apresentamos, a seguir, a composição dos corpora, bem como os procedimentos e as formas de análise adotadas para o nosso estudo.

3.1. CORPORA ON-LINE

¹ a phrase which consists of a verb in combination with a preposition or adverb or both, the meaning of which is different from the meaning of its separate parts. – Definição disponível em <http://dictionary.cambridge.org/dictionary/british/phrasal-verb> - 15/08/2010.

² (i) corpus now means primarily a collection of texts held in machine-readable form and capable of being analysed automatically or semi-automatically in a variety of ways; (ii) a corpus is no longer restricted to 'writings' but includes spoken as well as written text, and (iii) a corpus may include a large number of texts from a variety of sources, by many writers and speakers and on a multitude of topics.

COMPARA: composto de excertos de 75 pares original-tradução de textos literários publicados na África do Sul, Angola, Brasil, Estados Unidos, Moçambique, Portugal e Reino Unido, nas direções inglês => português e português => inglês - <http://www.linguateca.pt/COMPARA/psimples.php>

COMET (Corpus Multilíngue para Ensino e Tradução) – CorTrad literário: constituído de 28 contos australianos traduzidos para o português por alunos do Curso de Especialização em Tradução *latu sensu* da Universidade de São Paulo, no 2º semestre de 2003 http://www.fflch.usp.br/dlm/comet/consulta_cortrad.html

PETRa (Padrão Estilístico dos tradutores): composto de obras literárias, textos científicos e juramentados na direção tradutória português => inglês, de propriedade da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, campus de São José do Rio Preto.

3.2. PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

O desenvolvimento da presente pesquisa compreende a análise do *phrasal verb pass on*, com base nas concordâncias.

3.3. PASSOS PARA A ANÁLISE COM BASE NAS CONCORDÂNCIAS

Como primeiro passo, geramos as concordâncias tomando por nóculo o *phrasal verb* encontrado nos corpora. Para ilustrar nossa análise, apresentamos a seguir parte da concordância do verbo frasal *pass on*, extraído do COMPARA:

Resultados da pesquisa

Concordância

EBDL1T1 (1551):	He hasn't got a wife to pass on the gossip, has he?	Não é casado, não tem quem lhe passe as bisbilhotices, não é?
EBDL1T2 (1551):	He hasn't got a wife to pass on the gossip, has he?	Ele não tem uma mulher para passar a fofoca, não é?
PPLJ1 (81):	They agreed, however, to remain on alert and to pass on any newly acquired information, whatever its origin.	Combinaram, contudo, ficar de alerta, e dar conta de qualquer informação que surgisse, viesse donde viesse.

Última actualização do corpus: (versão 13.1.17): 1 de Março de 2010

Última actualização desta página: 1 de Abril de 2008

4. Análise de Resultados

A seguir, apresentaremos os resultados obtidos por meio da pesquisa de Iniciação Científica voltada aos Estudos da Tradução, a respeito do *phrasal verb pass on*, no que concerne às similaridades e diferenças encontradas nos textos traduzidos em relação aos textos originais nos respectivos corpora on-line COMPARA, COMET e, no Projeto PeTRa.

4.1. Análise do *phrasal verb pass on*

Para iniciar nossa análise, notamos que o livro didático adotado em sala **New English File Intermediate** apresenta apenas uma definição para o *phrasal verb pass on*: (*usually of a person*) *to die*. Também, nos fornece uma frase somente com este significado: “*Her grandmother passed on last year at the age of 93*”. Já o **Cambridge Dictionary of Phrasal verbs** apresenta três definições diferentes: (1) *to tell someone something that another person has told you*. Ex.: “*If he provided us with any information, no one passed it on to me*”. (2) *to give someone something that someone has given you*. Ex.: “*Could you pass it on to Laura when you've finished reading it?*” e; (3) *to give a disease to another person*. Ex.: “*It's possible to pass on the virus to others through physical contact*”. Por sua vez, o **Macmillan Dictionary** traz apenas uma definição: *to die*. Ex.: “*He passed on in his sleep at the age of eighty-four*”. Apesar de o livro didático ser britânico, podemos notar que a definição do *phrasal verb pass on* vai ao encontro da definição do dicionário norte-americano **Macmillan Dictionary** e não das definições do dicionário britânico **Cambridge Dictionary of Phrasal verbs**.

Após ter colhido quatro diferentes significados para o *phrasal verb* nos dicionários acima mencionados, pesquisamos o verbo frasal nos corpora on-line COMPARA e COMET, bem como no Projeto PETRa. Abaixo, podemos observar a tabela com os resultados obtidos:

Original	Tradução
Pass on	Repassar (1 vez) Transmitir (6 vezes) Passar (9 vezes) Passar adiante (1 vez) Referir (2 vezes) Comunicar (2 vezes) Dar (1 vez) Dar conta de (1 vez)

No que se refere à tabela acima, notamos que não aparece nenhuma ocorrência do *phrasal verb* com o sentido de *morrer*, como podemos observar nas traduções realizadas. Percebe-se, portanto, que o significado utilizado no livro analisado não foi mencionado nem uma única vez nos corpora on-line nem no Projeto PETRa, apesar de ser apresentado como único significado para o *phrasal verb pass on* no livro didático pesquisado e no dicionário norte-americano **Macmillan Dictionary**.

No tocante às variações, podemos notar que ocorreram, uma vez que os três significados do dicionário britânico **Cambridge Dictionary of Phrasal verbs** foram utilizados nas traduções do *phrasal verb pass on*. Não observa-se nenhuma omissão do verbo frasal *pass on* na tradução.

5. Considerações Finais

Acreditamos que esta análise possa contribuir para outras investigações a respeito dos estudos da tradução baseados em corpus e do ensino da língua inglesa por meio da linguística de corpus, mostrando que um *phrasal verb* pode ter diferentes significados e não apenas aquele que é apresentado no livro didático. Esta análise também pode ser efetuada com qualquer categoria da língua inglesa, propiciando resultados da língua em uso, bem como auxiliando no aprendizado do aluno em formação.

6. Referências Bibliográficas

BAKER, M. "Corpus linguistics and translation studies: implications and applications". In: BAKER, M.; FRANCIS, G.; TOGNINI-BONELLI, E. (eds.). **Text and technology: In honour of John Sinclair**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 1993, p.233-250.

_____. Corpora in translation studies: an overview and some suggestions for future research. **Target**, v. 7.2, p.223-243, 1995.

_____. A corpus-based view of similarity and difference in translation. **International Journal of Corpus Linguistics**, v. 9.2, p. 167-193, 2004.

BERBER SARDINHA, T. **Linguística de Corpus**. São Paulo: Manole, 2004.

OXENDEN, C.; LATHAM-KOENIG, C. **New English File**. Intermediate. Student's Book. Oxford: Oxford University Press, 1997.

WALTER, E. (Ed.). **Cambridge Dictionary of Phrasal Verbs**. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

Internet

<http://www.macmillandictionary.com/browse/american/> - acesso em 02 de junho de 2012.